

Moradora de rua grávida é agredida e tem 70% do corpo queimado na Grande SP

A vítima está em estado grave no Hospital Geral de Itapevi com queimaduras de segundo e terceiro grau

Uma mulher grávida de 28 anos em situação de rua morreu após ser agredida e ter 70% do corpo queimado na tarde de segunda-feira (5) em Itapevi, na Grande São Paulo.

A vítima tinha sido encaminhada em estado grave para o Hospital Geral de Itapevi com queimaduras de segundo e terceiro grau, de acordo com a Prefeitura de Itapevi. O município disse que, ao ser socorrida, a mulher apresentava sinais de agressão.

O caso ocorreu na avenida Leda Pantalena, no Jardim Portela. Segundo a Polícia Militar, equipes que estiveram no endereço foram informadas que a mulher teria cometido um furto na região. Ainda segundo os relatos de testemunhas, ela seria usuária de drogas.

O atendimento no local foi feito pelo Corpo de Bombeiros e pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

As circunstâncias sobre os responsáveis pelo crime e como ocorreu a agressão e a queimadura são apurados pela Polícia Civil, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública. Não há informações sobre suspeitos.

O caso foi registrado como lesão corporal na Delegacia de Itapevi. Agora, a investigação passa a tratar a ocorrência como morte suspeita.

<https://jornaldebrasil.com.br/noticias/brasil/moradora-de-rua-gravida-e-agredida-e-tem-70-do-corpo-queimado-na-grande-sp/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal de Brasília/DF